

Imunizantes são eficazes contra mais de uma cepa do coronavírus

O Brasil recebeu, nesta sexta-feira (9), o primeiro lote com 1,4 milhão de doses de vacinas bivalentes BA1 contra a Covid-19. As doses são de fabricação da Pfizer, que tem contrato assinado com o Ministério da Saúde para a entrega de todas as vacinas disponíveis, com as atualizações, e aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Após a chegada, o lote passará por avaliação e análise do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS). As orientações sobre a distribuição, a aplicação das vacinas e o público-alvo serão publicadas pelo Ministério da Saúde em Nota Técnica nos próximos dias.

“As vacinas bivalentes oferecem proteção contra mais de uma cepa do vírus e devem expandir a resposta imune. Será um importante reforço para nossa campanha de vacinação”, afirma o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

As vacinas bivalentes devem ser identificadas por tampa na cor cinza, com cada frasco contendo seis doses. As doses BA1 protegem contra a variante Ômicron original e a variante BA1.

Mesmo diante da chegada dos novos lotes de vacinas, é importante reforçar que as doses disponíveis neste momento nas salas de vacinação de todo Brasil são eficazes contra a doença e protegem contra casos graves e óbitos. Os brasileiros devem procurar os postos de vacinação mesmo após o prazo para a dose de reforço.

Desde o começo da campanha, o Ministério da Saúde distribuiu mais de 568 milhões de doses de vacinas a todos os estados e o Distrito Federal. Dessas, 247,4 milhões são da Pfizer.

Fonte: Ministério da Saúde, em 09.12.2022